



Intervenção

**Secretário Executivo da CPLP
Embaixador Murade Murargy**

Lançamento do Livro dos dezoito anos da CPLP

(06 de Novembro de 2014)

(só faz fé a versão efectivamente proferida)

**Excelências,
Distintos Oradores,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

É com grande satisfação que expresso os meus agradecimentos a todos os presentes por terem aceitado o meu convite para esta cerimónia de apresentação do livro que testemunha os dezoito anos de existência da CPLP.

Saúdo, com especial enfâse, as honrosas presenças do Senhor Primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Domingos Simões Pereira, meu antecessor no cargo de Secretário Executivo, e do Presidente Jorge Sampaio, presidente fundador da nossa Comunidade.

Uma palavra especial de gratidão ao Senhor Doutor Luís Amado, que célere e gentilmente se disponibilizou para se juntar a nós nesta iniciativa. Agradeço, ainda, à Dra. Teresa Bracinha e aos Embaixadores Daniel Pereira e Hélder Muteia, e ao meu Diretor de Cooperação, Dr. Manuel Lapão, pela disponibilidade em também participarem nesta cerimónia.

A edição desta obra pretende ser um importante contributo para a história da nossa Organização, perpetuando na memória colectiva as principais etapas do seu percurso. Com estas páginas, estimamos alavancar a motivação para uma reflexão crítica sobre o período passado e a época presente.

Neste momento em que invocamos a comemoração do décimo oitavo aniversário da CPLP, permitam-me sublinhar que comemorar não é apenas recordar o passado mas, é, também, pensar e projetar o futuro.

Gostaria de destacar o simbolismo e o significado deste acto realizado numa altura particular da nossa Organização. Tendo a CPLP atingido a maioria, enfrentamos agora a necessidade de munir a nossa organização de instrumentos e mecanismos capazes de estimular uma atuação mais dinâmica no processo de desenvolvimento dos Estados membros.

Os dezoito anos da CPLP devem constituir o ponto de partida para uma reflexão aprofundada sobre o futuro da nossa Comunidade. Desejamos um debate participado, no que respeita aos princípios e aos objetivos que devem orientar a evolução da CPLP, tendo em conta as exigências decorrentes da complexidade dos novos tempos. Só assim estaremos em condições de melhor

compreender e enfrentar os novos desafios que se abrem no futuro.

A CPLP percorreu um importante caminho, ao longo do qual registaram-se resultados positivos que nos permitem afirmar, hoje, que a CPLP é uma Organização sólida e consagrada pelos seus valores e pela sua acção, nos cenários nacionais e internacional.

Na actualidade, as perspectivas optimistas e a grande apetência verificada pela nossa Comunidade resultam da acção empenhada, da perseverança e do contributo de muitos cidadãos dos Estados membros ao longo destes dezoito anos.

Distinto auditório,

Com os olhos postos no futuro importa, sobretudo, debruçarmo-nos sobre as imperfeições e as dificuldades encontradas ao longo deste percurso. A nossa experiência coletiva deve permitir identificar e fortalecer as áreas de

maior debilidade, consensualizar e recentrar as nossas atenções nos assuntos de maior relevância e concentrar esforços numa agenda que valorize os objectivos prioritários dos Estados membros.

A realização deste desígnio exige a partilha de uma profunda reflexão sobre o futuro da nossa Comunidade, a qual deve traduzir-se num posicionamento, numa visão colectiva de prioridades, estratégias e programas.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No meu primeiro mandato, iniciei o debate político sobre a Nova Visão para a CPLP, um diálogo e reflexão que tem vindo a intensificar-se ao longo dos últimos meses. Pretendemos prosseguir com a análise aprofundada e estruturada das diversas questões inerentes ao futuro da CPLP, envolvendo nas discussões a procura de soluções que correspondam às aspirações e aos anseios das nossas populações. A busca da excelência.

Neste sentido, gostaria de referir-me à decisão da X Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Julho último, em Díli, de criar um Grupo de Trabalho com o objectivo de discutir e propor diretrizes e políticas de base da Nova Visão Estratégica para a posterior aprovação na XI cimeira da CPLP, a realizar-se em 2016. Será o guião da Comunidade na sua terceira década de existência.

Na referida decisão, foi realçada esta necessidade de uma reflexão aprofundada sobre o futuro da Comunidade, tendo em conta os novos desafios gerados pelos êxitos alcançados nos dezoito anos de vida da CPLP e pelas profundas alterações estruturais na cena mundial e nos contextos nacionais dos nossos países.

Perante o progresso e face à globalização, ambicionamos o alargamento das atividades da Comunidade, a valorização das potencialidades e uma participação mais efetiva dos nossos cidadãos no processo de desenvolvimento dos Estados membros.

Com esta visão para o futuro, pretendemos reafirmar a vontade política dos Estados perante a nossa Organização. Ambicionamos, de igual modo, consolidar o sentimento de partilha e de pertença das populações ao espaço diferenciado da CPLP.

Se, por um lado, queremos reforçar os objetivos específicos e estratégicos consensualizados desde a fundação da Comunidade, como a área político-diplomática, a cooperação e a promoção e defesa da Língua Portuguesa, por outro lado, esperamos, com a experiência institucional adquirida nestes 18 anos, vislumbrar novos espaços de actuação. Como, por exemplo, com a cooperação empresarial, o reforço do potencial económico da Língua Portuguesa, a criação de redes de conhecimento e a formação de recursos humanos qualificados para intervirem no crescimento económico e no desenvolvimento social dos Estados membros.

Também devemos incluir na nossa agenda futura a afirmação da CPLP junto das populações dos Estados membros, junto de Estados terceiros, nos contextos regionais e no contexto internacional.

Várias oportunidades se avizinham. A CPLP tem merecido reconhecimento crescente nos Estados membros e junto da sociedade civil, da mesma forma que tem sido crescentemente abordada por países terceiros que, almejando o estatuto de Observador Associado, querem fazer parte desta nossa Comunidade.

É neste contexto que uma Nova Visão Estratégica inclusiva e proactiva emerge, tendo em vista responder aos desafios do presente e do futuro, com ênfase na valorização contínua do potencial humano dos nossos países, assegurando as condições para a erradicação da pobreza, para o crescimento económico, para o desenvolvimento sustentável e, acima de tudo, para a melhoria do bem-estar dos nossos povos.

Muito obrigado!